

Banco Brasileiro de Crédito S.A.

(atual denominação da BBC Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil, conforme AGE de 19/08/2021, em processo de registro e aprovada pelo Banco Central do Brasil)

Relatório de Gerenciamento de Riscos Relatório de Pilar 3 31 de dezembro de 2021

Sumário

Introdução	2
Contexto operacional	2
Objetivo do gerenciamento de risco	2
Declaração de apetite a riscos (RAS)	2
Estratégia	3
Mapeamento de riscos	5
- Risco de crédito	5
- Risco de mercado e IRRBB	5
- Risco de liquidez	6
- Risco operacional.....	6
- Risco socioambiental	6
Processo corporativo de gerenciamento de Riscos	6
- Risco de crédito	7
- Risco de mercado	13
- Risco de liquidez.....	13
- Risco operacional.....	14
- Risco socioambiental	14
Gerenciamento de capital	15
- Índice de Basileia – Acompanhamento dos índices e margem.....	15
- Patrimônio de Referência, Patrimônio de Referência Exigido e Margem.....	16
- Ativo Ponderado pelo Risco (RWA - Risk Weighted Assets).....	16
- Índice da Basileia	16

Introdução

O Banco Brasileiro de Crédito S/A (atual denominação da BBC Leasing S/A – Arrendamento Mercantil, conforme AGE de 19/08/2021, em processo de registro e aprovada pelo Banco Central do Brasil) se preocupa com a manutenção da qualidade de seus ativos, objetivando um crescimento sustentável e contribuindo para o desenvolvimento saudável do sistema financeiro e da economia do País. Para tanto, tem no Gerenciamento de Riscos um processo de aperfeiçoamento contínuo e busca as melhores práticas na constante avaliação dos riscos de seus ativos.

A BBC Leasing obteve autorização para se transformar em Banco Múltiplo pelo Banco Central do Brasil em 16/12/2021, o qual começará a operar com carteiras comerciais no início de 2022, com a emissão de CDB – Certificado de Depósito Bancário no 1º trimestre de 2022 e com o financiamento de automóveis através de CDC – Crédito Direto ao Consumidor no 2º trimestre de 2022.

Este relatório tem como objetivo divulgar as informações referentes à gestão, exposição e apuração dos ativos ponderados pelo risco (RWA), de que trata a Resolução CMN nº 4.958/2021, e à apuração do Patrimônio de Referência de que trata a Resolução CMN nº 4.955/2021, conforme estabelece a Resolução BCB nº 54/2020 e a Resolução BCB nº 157/2021 do Banco Central do Brasil.

Contexto Operacional

O Banco Brasileiro de Crédito S/A tem como objetivo a prática das operações de arrendamento mercantil financeiro, principalmente de caminhões, automóveis e veículos em geral, e a prestação de serviços de pagamento na modalidade de emissor de moeda eletrônica. E em conjunto com a cadeia de negócios da SIMPAR S/A, dá suporte aos canais de vendas do Grupo: Transrio, Vamos Seminovos, Original Concessionárias e Movida.

Objetivo do Gerenciamento de Risco

O objetivo do gerenciamento de riscos do Banco é permitir que os riscos inerentes aos negócios sejam devidamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, visando suportar o desenvolvimento sustentável de suas atividades. O Gerenciamento de Riscos é considerado um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando obter a melhor relação Risco x Retorno.

Declaração de Apetite a Riscos (RAS)

O Banco Central do Brasil por intermédio da Resolução Bacen nº 4.557/2017, que dispõe sobre a estrutura de Gerenciamento de Risco e a estrutura de Gerenciamento de Capital estabeleceu a necessidade da Declaração de Apetite por Riscos (Risk Appetite Statement – RAS), onde o Banco define os níveis de apetite por riscos, a estrutura de gestão de risco, e por base nos planos

estratégicos de realização dos negócios, otimiza a alocação de capital dentro dos níveis e tipos aceitáveis de riscos, considerando os mercados e ambiente regulatório em que atua.

A RAS enfatiza os riscos que o Banco está sujeito, bem como os procedimentos de gestão de riscos e controles para manutenção dos níveis de apetite por riscos aprovados pela Diretoria.

A RAS deve ser revisada anualmente, ou sempre que for necessário, além de ser monitorada permanentemente pela Diretoria e áreas de negócio e controle.

A RAS proporciona a disseminação da cultura de risco ao possibilitar o conhecimento dos principais aspectos do apetite por riscos estabelecido pelo Banco.

Estratégia

O Banco atua na contratação de operações de arrendamento mercantil no âmbito do mercado nacional, principalmente de caminhões, automóveis e veículos em geral.

O atendimento aos clientes é efetuado nos pontos de venda do grupo Simpar: Transrio, Vamos Seminovos, Original Concessionárias e Movida, possibilitando capturar as oportunidades para realização de operações de arrendamento mercantil.

A estratégia do Banco deve ser revisada com a finalidade de ajustar o posicionamento quando necessário e corrigir eventuais desvios.

Todas as decisões estratégicas serão tomadas pela Diretoria pautadas nas Políticas do Banco, buscando assegurar a adequada estrutura patrimonial e rentabilidade, proporcionando geração de valor aos acionistas.

Para os Riscos assumidos, o Banco descreve abaixo as abordagens de gestão e controles desses riscos mensuráveis ou não mensuráveis.

Crédito: Atuar de forma a mensurar e quantificar com precisão e de maneira adequada o risco de crédito dos produtos do Banco, primando pela qualidade do seu portfólio com garantias a altura dos riscos assumidos, considerando os valores, finalidades e prazos, além de manter os níveis de provisões adequados à regulação.

Mercado: Estabelecer alinhamento às exposições de acordo com os limites específicos, estabelecidos de maneira independente, com os riscos mapeados e medidos, classificando-se quanto a sua probabilidade e extensão.

Liquidez: Estabelecer uma gestão compatível com sua estrutura, porte e objetivos, mantendo o seu nível mínimo de caixa adequado para cumprir com suas obrigações e compromissos mesmo em situações de mercado adversas.

Capital: Manter níveis adequados de capital para fazer face a perdas inesperadas, situação de estresse e oportunidades, de acordo com as exigências regulatórias.

Operacional: Identificar, apurar e mitigar os riscos operacionais decorrentes de pessoas, processos, sistemas ou eventos externos do Banco.

Apetite a risco no contexto operacional

Apresentamos a seguir as abordagens de controle de acordo com a sua dimensão:

Crédito

O Banco adota o estabelecimento de alçadas de concessão e aprovação de suas operações, analisando os tomadores, contrapartes, concentração e garantias, os quais devem ser respeitadas pelos gestores.

O acompanhamento e evolução de operações e recuperação de créditos são realizados com a emissão de relatórios indicando, inclusive, evolução, índices de inadimplência, provisionamento, estudo de safras, entre outros.

Mercado

O Banco adota e monitora a possibilidade de perda financeira decorrente de oscilações de preços e taxas de instrumentos financeiros, visto que existe a possibilidade de descasamento de prazos, moedas e indexadores nas realizações de suas operações.

Liquidez

O Banco busca assegurar que seja capaz de honrar suas obrigações sem interregno, na contratação de operações e sem incorrer em perdas relevantes.

O controle é efetuado no montante de recursos necessários em situação de estresse durante período de turbulência.

Capital

O Banco busca manter níveis adequados de capital, com a finalidade de apoiar o desenvolvimento sustentável de suas operações e fazer face aos riscos mensuráveis incorridos, bem como suportar perdas eventuais oriundas de riscos não mensuráveis, atendendo os requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelo regulador.

Mapeamento de Riscos

O Banco na operacionalidade de seus produtos e serviços, está exposta a diversos tipos de riscos, sejam decorrentes de fatores internos ou externos. Por esta razão, mantém o monitoramento constante de todos os riscos, de forma a dar segurança e conforto às partes interessadas.

A Resolução Bacen nº 4.557/17, dispõe sobre a estrutura de Gerenciamento de Riscos e a estrutura de Gerenciamento de Capital, que devem adotar as instituições de forma contínua e de acordo com a compatibilidade do modelo de negócio, com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades e dos processos desenvolvidos.

Dentre os principais tipos de riscos conceituados, destacamos:

- **Risco de Crédito**

Define-se como Risco de Crédito a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador, reestruturação de instrumentos financeiros ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

- **Risco de Mercado e IRRBB**

Define-se como Risco de Mercado, a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelo Banco. À esta definição se inclui os riscos de variação de taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos de classificação na carteira de negociação; e os riscos da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

Define-se o IRRBB como o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Deve-se prever, adicionalmente, para o risco de mercado e para o IRRBB, sistemas que considerem todas as fontes significativas de risco e utilizem dados confiáveis de mercado e de liquidez, tanto internos quanto externos, documentação adequada das reclassificações de instrumentos entre a carteira de negociação e a carteira bancária e das transferências internas de riscos, observados os critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

- ***Risco de Liquidez***

Define-se o Risco de Liquidez como a possibilidade do Banco não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e a possibilidade do Banco não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

- ***Risco Operacional***

Define-se como Risco Operacional a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui-se a esta definição o Risco Legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros, decorrentes das atividades desenvolvidas. Excluem-se os riscos estratégicos de negócios e riscos de reputação, que não derivam de falhas de controle interno.

- ***Risco Socioambiental***

Define-se como Risco Socioambiental, nos termos da Resolução Bacen nº 4.327/2014, como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais que uma atividade econômica pode causar à sociedade e ao meio ambiente. O Risco Socioambiental associado às sociedades de arrendamento mercantil, são sempre indiretos, decorrentes da cadeia de fornecimento e com os clientes tomadores de operações de arrendamento mercantil.

Processo Corporativo de Gerenciamento de Riscos

O Banco exerce o controle dos riscos de modo integrado e independente, através de sistemas e ferramentas de mensuração e controle.

Esse processo de gerenciamento permite que os riscos sejam identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados à Diretoria, permitindo manter todos os riscos dentro dos limites estabelecidos, e contribuir como forma consistente de crescimento dos seus negócios.

- **Risco de Crédito**

Conforme acima conceituado, as exposições ao Risco de Crédito devem ser monitoradas com eficácia, de forma a permitir, com base em pontos de controle e relatórios quantitativos e qualitativos, acompanhar e avaliar a composição, a concentração dos riscos de crédito e a sua distribuição de acordo com as políticas e os limites estabelecidos, bem como os níveis de classificação de risco e a sua evolução, os níveis de atraso, renegociações, recuperações e provisionamentos.

Todos os limites estabelecidos devem ser devidamente comunicados às áreas envolvidas, tornando-as também parte desta estrutura, no que tange ao seu cumprimento.

O Gerenciamento do Risco de Crédito, é suportado por uma definição de papéis e responsabilidades de forma a garantir a segregação entre as atividades de negócio, gestão e controles, assegurando que o Patrimônio de Referência (PR) esteja compatível com os níveis de Risco de Crédito assumidos.

No sentido de atender as premissas o Banco de maneira tempestiva, serão utilizados instrumentos de controle, tais como:

- Limite Máximo de Exposição ao Risco de Crédito por Grupo Econômico;
- Índice de Inadimplência;
- Provisão para Devedores Duvidosos;
- Classificação e Revisão Periódica de Clientes, Monitoramento de Exposição ao Risco de Crédito Indireto;
- Exposições sobre Estimativa de Valor de Mercado do Bem (Risco de Valor Residual);
- Monitoramento de Renegociações;
- Perdas e Recuperações de Crédito; e
- Plano de Contingência.

- **Exposição ao Risco de Crédito**

A exposição total de ativos para fins de apuração da necessidade de capital, atingiu R\$ 306,9 milhões em 31 de dezembro de 2021. Deste montante, as Aplicações Interfinanceiras de Liquidez totalizaram R\$ 4,0 milhões e as Operações com Títulos Públicos Federais (TVM) totalizaram R\$ 24,1 milhões, dos quais R\$ 7,4 milhões são vinculados a prestação de garantia dos saldos de moedas eletrônicas mantidas em contas de pagamentos pela emissão de cartões pré-pagos.

Essas aplicações e operações em conjunto somaram R\$ 28,1 milhões (9,2% do total), apresentando baixíssimo risco de crédito.

As operações com característica de risco de crédito, compostas por Operações de Arrendamento Mercantil, atingiram R\$ 239,1 milhões (77,9% do total) e os demais ativos financeiros, principalmente Créditos Tributários, atingiram R\$ 39,7 milhões (12,9% do total).

As exposições totais de ativos com risco de crédito estão detalhadas conforme quadro a seguir:

Por Tipo de Exposição

R\$ mil	Dez/2021		Dez/2020	
	Valor	% Distr.	Valor	% Distr.
Operações de Arrendamento Mercantil (1)	239.066	77,9%	183.352	69,9%
Aplicação Interfinanceira de Liquidez	4.001	1,3%	18.551	7,1%
Operação com TVM - Própria	16.737	5,5%	12.365	4,7%
Operação com TVM vinculadas à prestação de garantias (2)	7.357	2,4%	20.344	7,8%
Outros Ativos (3)	39.716	12,9%	27.868	10,6%
Total de Exposição	306.877	100,0%	262.480	100,0%

(1) R\$ 2.076 mil (dez/21) e R\$ 3.745 mil (dez/20) operação ativa vinculada conforme resolução Bacen 2.921/2002;

(2) Recursos vinculado à prestação de garantia dos saldos de moeda eletrônica (circular Bacen 3.705 / 2014);

(3) Outros Ativos, principalmente Créditos Tributários.

Os Ativos ponderados pelo risco de crédito (RWACPAD), por fator de ponderação, apresentou a seguinte distribuição:

R\$ mil	RWA	
	Dez/2021	Dez/2020
RWA por fator de ponderação		
FPR 0%	0	0
FPR 20%	823	4.329
FPR 50%	126	0
FPR 100%	237.947	180.358
FPR 250%	237	0
FPR 300%	0	0
Total dos Ativos Ponderados pelo Risco de Crédito (RWACPAD)	239.132	184.687

A seguir demonstramos a evolução das principais exposições ao risco de crédito, por setor econômico:

Exposição Por Setor Econômico – R\$ mil

Por Setor Econômico	R\$ mil		Dez/2021		Dez/2020	
	Total	% Distr.	Leasing Financeiro	Total		
Serviços	92.990	30,3%	57.098	21,8%		
Transporte terrestre	65.120	21,2%	41.692	15,9%		
Serviços da construção	11.931	3,9%	4.769	1,8%		
Armazenamento e atividades auxiliares	7.079	2,3%	4.778	1,8%		
Aluguéis não imobiliários	3.353	1,1%	3.395	1,3%		
Demais serviços	5.507	1,8%	2.464	0,9%		
Indústria	11.719	3,8%	6.706	2,6%		
Fabricação de produtos alimentícios	2.687	0,9%	757	0,3%		
Fabricação de prod. de borrachas e de mat. Plásticos	1.544	0,5%	575	0,2%		
Fabricação de produtos de metal (exceto máq. e Eqptos)	1.347	0,4%	936	0,4%		
Fabricação de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	1.114	0,4%	2.075	0,8%		
Fabricação de móveis	681	0,2%	475	0,2%		
Extração de minerais não-metálicos	482	0,2%	553	0,2%		
Demais indústrias	3.863	1,3%	1.335	0,5%		
Comércio	23.756	7,7%	14.487	5,5%		
Comércio atacadista	13.028	4,2%	8.550	3,3%		
Comércio varejista	7.415	2,4%	4.586	1,7%		
Comércio de veículos	3.313	1,1%	1.352	0,5%		
Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal	932	0,3%	1.654	0,6%		
Pessoa física	109.669	35,7%	103.407	39,4%		
Demais exposições (1)	67.810	22,1%	79.128	30,1%		
Total de Exposição	306.877	100,0%	262.480	100,0%		

(1) Referem-se principalmente a Aplicações interfinanceiras de liquidez e Títulos Públicos, e Créditos Tributários.

Operações com Característica de Concessão de Crédito

Apresentamos a seguir, informações referentes a carteira de arrendamento mercantil.

Distribuição do Saldo e Provisão por nível de risco – Leasing Financeiro

R\$ mil	Saldo da Carteira - Dez/2021					
	Curso Anormal			Total curso normal	Total	%
	Vencidas	Vincendas	Total curso anormal			
Nível de Risco						
AA	0	0	0	0	0	0,0%
A	0	0	0	139.303	139.303	58,3%
B	343	3.253	3.596	41.016	44.612	18,7%
C	1.064	9.406	10.470	20.284	30.754	12,9%
Subtotal	1.407	12.659	14.067	200.603	214.669	89,8%
D	1.172	10.667	11.838	1.741	13.579	5,7%
E	336	1.965	2.301	624	2.925	1,2%
F	427	2.008	2.435	329	2.764	1,2%
G	243	815	1.059	81	1.139	0,5%
H	1.321	2.613	3.934	54	3.988	1,7%
Subtotal	3.498	18.068	21.567	2.830	24.396	10,2%
Total geral em 31/12/2021	4.906	30.728	35.633	203.433	239.066	100,0%
Distribuição %	2,1%	12,9%	14,9%	85,1%	100,0%	
Total geral em 31/12/2020	4.361	23.966	28.327	155.025	183.352	100,0%
Distribuição %	2,4%	13,1%	15,4%	84,6%	100,0%	

R\$ mil

Rating	Provisão por Nível de Risco									
	% Mínimo de Provisão Requerido	Mínima Requerida				Genérica	Total em Dez/2021	%	Total em Dez/2020	%
		Específica			Total Específica					
		Vencidas	Vincendas	Total Específica						
AA	0,0%	0	0	0	0	0	0,0%	0	0,0%	
A	0,5%	0	0	0	697	697	6,7%	459	3,9%	
B	1,0%	3	33	36	410	446	4,3%	306	2,6%	
C	3,0%	32	282	314	609	923	8,8%	1.099	9,4%	
Subtotal		35	315	350	1.715	2.065	19,7%	1.864	15,9%	
D	10,0%	117	1.067	1.184	174	1.358	13,0%	1.156	9,8%	
E	30,0%	101	590	690	187	878	8,4%	1.087	9,3%	
F	50,0%	213	1.004	1.217	165	1.382	13,2%	1.104	9,4%	
G	70,0%	170	571	741	56	798	7,6%	889	7,6%	
H	100,0%	1.321	2.613	3.934	54	3.988	38,1%	5.640	48,0%	
Subtotal		1.922	5.844	7.766	637	8.403	80,3%	9.876	84,1%	
Total geral em Dez/2021		1.958	6.159	8.116	2.352	10.469	100,0%	11.741	100,0%	
Distribuição %		18,7%	58,8%	77,5%	22,5%	100,0%				
Total geral em Dez/2020		1.994	6.427	8.420	3.320	11.741		11.741		
Distribuição %		17,0%	54,7%	71,7%	28,3%	100,0%		100,0%		

Composição da carteira de arrendamento por prazo

R\$ mil Faixa	Dez/2021		Dez/2020	
	Valor	%	Valor	%
Vencidos a mais de 14 dias	3.757	1,6%	3.401	1,9%
A vencer até 60 dias	26.697	11,2%	20.678	11,3%
A vencer de 61 a 90 dias	11.733	4,9%	9.034	4,9%
A vencer de 91 a 360 dias	86.496	36,2%	65.676	35,8%
A vencer acima de 360 dias	110.383	46,2%	84.564	46,1%
TOTAL	239.066	100,0%	183.352	100,0%

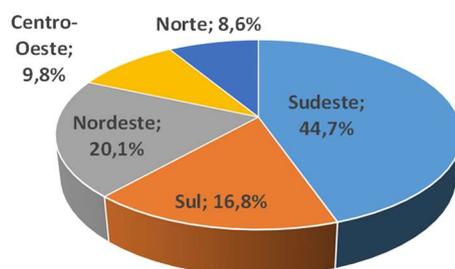
Por Modalidade e Setor de Atividade – Leasing Financeiro

Por Setor Econômico	R\$ mil		Dez/2021		Dez/2020	
	Valor	% Distr.	Valor	% Distr.	Valor	% Distr.
Serviços	92.990	38,9%	57.098	31,1%		
Transporte terrestre	65.120	27,2%	41.692	22,7%		
Serviços da construção	11.931	5,0%	4.769	2,6%		
Armazenamento e atividades auxiliares	7.079	3,0%	4.778	2,6%		
Aluguéis não imobiliários	3.353	1,4%	3.395	1,9%		
Demais serviços	5.507	2,3%	2.464	1,3%		
Indústria	11.719	4,9%	6.706	3,7%		
Fabricação de produtos alimentícios	2.687	1,1%	757	0,4%		
Fabricação de prod. de borrachas e de mat. Plásticos	1.544	0,6%	575	0,3%		
Fabricação de produtos de metal (exceto máq. e Eqptos)	1.347	0,6%	936	0,5%		
Fabricação de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	1.114	0,5%	2.075	1,1%		
Fabricação de móveis	681	0,3%	475	0,3%		
Extração de minerais não-metálicos	482	0,2%	553	0,3%		
Demais indústrias	3.863	1,6%	1.335	0,7%		
Comércio	23.756	9,9%	14.487	7,9%		
Comércio atacadista	13.028	5,4%	8.550	4,7%		
Comércio varejista	7.415	3,1%	4.586	2,5%		
Comércio de veículos	3.313	1,4%	1.352	0,7%		
Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal	932	0,4%	1.654	0,9%		
Pessoa física	109.669	45,9%	103.407	56,4%		
Total	239.066	100,0%	183.352	100,0%		

Por Modalidade e Região Geográfica

Rubrica	R\$ mil						Dez/2020
	Dez/2021						
	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste	Norte	Total	Total
Leasing Financeiro	106.884	40.211	48.079	23.343	20.550	239.066	183.352
Leasing Operacional	0	0	0	0	0	0	0
Total	106.884	40.211	48.079	23.343	20.550	239.066	183.352
Distribuição	44,7%	16,8%	20,1%	9,8%	8,6%	100,0%	

Distribuição da Carteira de Leasing por Região



Distribuição por Modalidade e Prazo Remanescente do Contrato

R\$ mil

Rubrica	Contratos com Prazo a Decorrer						Dez/2020
	Dez/2021						
	De 6 meses até 1 ano	De 1 ano até 2 anos	De 2 anos até 3 anos	De 3 anos até 4 anos	Acima de 4 anos	Total	
Leasing Financeiro	18.915	76.764	56.274	57.702	23.738	239.066	183.352
Leasing Operacional	0	0	0	0	0	0	0
Total	18.915	76.764	56.274	57.702	23.738	239.066	183.352
Distribuição %	7,9%	32,1%	23,5%	24,1%	9,9%	100,0%	

Distribuição por Faixa de Atraso e Setor de Atividade

Rubrica	Dez/2021							Dez/2020
	Atraso entre 15 e 30 dias	Atraso entre 31 e 60 dias	Atraso entre 61 e 90 dias	Atraso entre 91 e 180 dias	Atraso entre 181 e 360 dias	Acima de 360 dias	Total (acima 15 dias)	
Setor Público	0	0	0	0	0	0	0	0
Setor Privado	510	1.084	724	906	1.365	0	4.589	4.044
Agricultura	0	0	0	0	0	0	0	10
Comércio	0	23	44	50	0	0	117	35
Indústria	0	16	0	0	0	0	16	45
Intermediação Financeira	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviços	311	420	248	123	134	0	1.237	711
Pessoa Física	198	625	432	733	1.231	0	3.219	3.243
Total	510	1.084	724	906	1.365	0	4.589	4.044

Distribuição por Faixa de Atraso e Região Geográfica

Rubrica	Dez/2021						
	Atraso entre 15 e 30 dias	Atraso entre 31 e 60 dias	Atraso entre 61 e 90 dias	Atraso entre 91 e 180 dias	Atraso entre 181 e 360 dias	Acima de 360 dias	Total (acima 15 dias)
Nordeste	45	130	185	99	297	0	756
Sudeste	388	575	261	456	576	0	2.255
Centro-Oeste	40	186	62	195	225	0	708
Sul	17	127	140	75	190	0	550
Norte	19	65	76	82	77	0	319
Total	510	1.084	724	906	1.365	0	4.589

Concentração de Saldo Devedor por Cliente

Concentração de Saldo Devedor por Cliente	% do Total da Carteira de Leasing	
	Dez/2021	Dez/2020
Maior Devedor	3,6%	3,6%
5 Maiores Devedores	10,8%	8,4%
10 Maiores Devedores	15,9%	12,2%
20 Maiores Devedores	21,0%	17,0%
50 Maiores Devedores	28,2%	23,5%

Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

R\$ mil

Rubrica	Setor Público		Setor Privado					Total	
	Estadual	Federal	Agricultura	Comércio	Indústria	Intermediação Financeira	Serviços		Pessoa Física
Saldo Final em Dez/2020	0	0	67	320	189	0	2.504	8.659	11.740
Constituição/Reversão no Período	0	0	-37	265	72	0	726	5.638	6.664
Baixas para Prejuízo	0	0	25	78	138	0	475	7.218	7.935
Saldo Final em Dez/2021	0	0	5	507	123	0	2.755	7.080	10.469

- Risco de Mercado**

Conforme conceituado, o processo de Gerenciamento do Risco de Mercado, abrange uma abordagem sobre todas as operações que estão sujeitas ao risco de perda financeira proveniente da exposição a variações de taxas de juros que possam afetar o Banco, visando garantir a adequação do nível de Patrimônio de Referência (PR) para que esteja compatível com o nível de Risco de Mercado assumido.

O Gerenciamento do Risco de Mercado envolve a classificação das posições detidas pelo Banco em Carteira de Negociação ou Não-Negociação, o controle do limite máximo de exposição, a criação de cenários de teste de estresse, e o estabelecimento de um plano de medidas contingenciais, que serão adequadamente implementados na medida em que forem atingidos os limites estabelecidos.

Exposição Risco de Mercado

R\$ mil

Fatores de Riscos - Exposições:	Dez/2021	Dez/2020
À variação de taxas de juros prefixadas	0	0
À variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	0	0
À variação de taxas dos cupons de índices de preços	0	0
À variação de taxas dos cupons de taxas de juros	0	0
À variação do preço de ações	0	0
À variação dos preços de mercadorias (commodities)	0	0
Em ouro, em moeda estrangeira e em ativos sujeitos à variação cambial	0	0
Total Parcela Risco de Mercado	0	0

Valor da Exposição (Ativo Ponderado RWAMPAD)	0	0
--	----------	----------

- Risco de Liquidez**

Conforme conceituado, o Banco adota um conjunto de medidas de controle de sua liquidez, como caixa mínimo, controle da concentração de fontes de recursos, cenários de estresse, plano de contingência e uma Política de Gerenciamento de Caixa, para manutenção de suas atividades, bem como, Fluxo de Caixa que permita verificar a movimentação de ativos e passivos.

- **Risco Operacional**

A estrutura estabelecida para o Gerenciamento de Risco Operacional deve fortalecer as ações e os mecanismos para identificar, medir, avaliar, monitorar e reportar eventos de riscos operacionais, de acordo com as determinações estabelecidas pelos órgãos de supervisão.

O Banco adota a metodologia de Abordagem do Indicador Básico (BIA – *Basic Indicator Approach*) para fins de cálculo da parcela de Risco Operacional (RWAOPAD) do Patrimônio de Referência (PR). O controle do Risco Operacional permite a atuação preventiva e corretiva, evitando novos eventos e reincidência de falhas.

Exposição Risco Operacional

	R\$ mil	
RISCOS DE MERCADO	Dez/2021	Dez/2020
Parcela Risco Operacional	5.404	4.720
Valor da Exposição (Ativo Ponderado RWAOPAD)	67.544	59.005

- **Risco Socioambiental**

Conforme conceituado, o Banco, de acordo com sua Política de Negócios, atuará na realização de operações de Arrendamento Mercantil tendo como público-alvo a cadeia de fornecimento e com os clientes tomadores de operações de arrendamento mercantil, que deverão seguir os seguintes princípios no âmbito da PRSA – Política de Responsabilidade Socioambiental:

- Relevância: o grau de exposição ao risco socioambiental das atividades e das operações da instituição; e
- Proporcionalidade: a compatibilidade da PRSA com a natureza da instituição e com a complexidade de suas atividades e de seus serviços e produtos financeiros.

Visando meios para uma gestão socioambiental responsável, o Banco mantém sistema de consulta às listas restritivas nacionais e internacionais, onde na análise de crédito da proposta de arrendamento mercantil, os assuntos relacionados à crime ambiental, trabalho escravo, mão de obra infantil e assuntos pertinentes, são objeto de análise e enquadramento do cliente à esta Política.

- **Gerenciamento de Capital**

Define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pelo Banco, na avaliação da necessidade de capital para fazer face às operações e aos riscos a que o Banco está sujeito e atender as metas de crescimento das operações e a adequada manutenção da estrutura corporativa estabelecidas no planejamento estratégico.

A estrutura de gerenciamento de capital é segregada das áreas de negócios e da auditoria interna e deve fortalecer as ações e os mecanismos para identificar, medir e avaliar, monitorar e reportar a necessidade de capital, observando as seguintes diretrizes:

- Estabelecer metas e necessidades de capital, considerando os riscos a que o Banco está sujeito e os objetivos estratégicos estabelecidos;
- Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições econômicas, regulamentares/legais e de mercado;
- Manter um colchão de capital prudente, de forma a garantir a viabilidade econômica do Banco e financiar as oportunidades de crescimento;
- Observar, permanentemente, os normativos emitidos pelos reguladores;
- Assegurar que os participantes tomem decisões estratégicas e operacionais, segundo as respectivas competências, devendo a Área de Controles e Riscos informar regularmente à Diretoria sobre a compatibilidade do capital frente aos riscos expostos e aos objetivos estratégicos;

Todos os limites estabelecidos devem ser devidamente comunicados às áreas envolvidas, tornando-as também parte desta estrutura, no que tange ao seu cumprimento.

- **Índice de Basileia - Acompanhamento dos Índices e Margem**

O Índice de Basileia é um conceito internacional definido pelo Comitê de Basileia que recomenda uma relação mínima de 8% entre o Patrimônio de Referência - PR e os riscos ponderados pelo risco, conforme a regulamentação em vigor.

A seguir apresentamos o resumo dos valores relativos ao Patrimônio de Referência, Total dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA – Risk Weighted Assets), e Índice da Basileia:

- Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência Exigido (PRE), Ativo Ponderado pelo Risco (RWA - Risk Weighted Assets) e Índice da Basileia

Item	R\$ mil	
	Dez/2021	Dez/2020
Patrimônio de Referência (PR)	65.270	41.490
Capital Principal	65.927	41.646
Ajustes Prudenciais	-657	-156
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	24.534	19.495
Margem (PR - PRE)	40.736	21.994
Ativo Ponderado pelo Risco (RWA - Risk Weighted Assets) Total	306.677	243.692
RWACPAD - Risco de Crédito	239.132	184.687
RWAMPAD - Risco de Mercado	0	0
RWAOPAD - Risco Operacional	67.544	59.005
Índice de Basileia (PR / RWA Total)	21,3%	17,0%

O Índice de Basileia apurado em dezembro de 2021 foi de 21,3%, demonstrando a suficiência de capital do Banco, que visa suportar o incremento na realização de novas operações de CDC, Arrendamento Mercantil Financeiro e Operacional, bem como, na emissão de moeda eletrônica de pagamento na modalidade pré-pago.

